

# Hospitais do DF recebem 650 milhões

Convênio assinado ontem entre o Governo do Distrito Federal e o Ministério da Saúde garantiu Cr\$ 650 milhões à rede de hospitais públicos de Brasília. Na assinatura do convênio, o presidente Fernando Collor assegurou que vai elevar os investimentos na área de Saúde e implantar o Sistema Único de Saúde e a reforma gerencial. Collor disse ter ouvido "o grito de dor da população do Distrito Federal".

O ministro da Saúde, Alcení Guerra, voltou a atacar o que ele considera um dos mais graves problemas que impedem o bom funcionamento da rede de saúde pública: "A imensa greve geral informal no Brasil". Para ele, "não é mais possível retardar em um único dia o enfrentamento deste problema". Guerra citou a corrupção, ineficiência gerencial, a participação e a politização excessiva dos profissionais de saúde como outros setores para o colapso no setor.

## Enferma

O presidente Fernando Collor considerou "a saúde do Brasil absolutamente enferma". Segundo ele, o quadro caótico no setor é resultado de uma herança, legada pelos governos anteriores, "de coisas inadmissíveis em uma área tão importante e crucial". Collor citou co-

mo exemplo desta situação a morte de um bebê de um ano de idade por pneumonia ontem, em um hospital de Planaltina, por falta de atendimento médico.

"A luta — afirmou o presidente — é para salvar vidas. A luta é para respeitar a cidadania, o direito que o cidadão tem de ser atendido. É o dever o Estado, a partir da Presidência da República, está sendo, a partir de hoje, cumprido. É necessário que deixemos um pouco de lado estas questões partidárias menores, para analisarmos a questão da saúde dentro de único prisma que deve ser analisado, o prisma cristão e humanitário". Collor afirmou que o momento não é de caça às bruxas, mas de enfrentar os problemas e resolvê-los.

## Anárquico

Para Alcení Guerra, não há possibilidade de qualquer programa de saúde dar certo no Brasil, enquanto a classe médica e os demais profissionais de saúde não comparecerem ao trabalho e não houver da parte deles o cumprimento das obrigações contratuais "séria, legal e pertinentemente". O ministro qualificou o quadro de saúde no Distrito Federal "anárquico" mas reconheceu que ele nada é mais do que um reflexo do que acontece em outros Estados.



Givaldo Barbosa

O ministro Alcení Guerra prometeu investimentos e mudanças para a área de saúde